

CLIPPING

17
CORREIO
17

CULTURA

correio@jornalcorreiodacidade.com.br

Seresta



Os integrantes do grupo de seresta "Rios ao Luar"



Capa do CD "Jovens Senhores Jovens"

"Rios ao Luar" lança o seu primeiro CD

Resgate do Cancioneiro Popular tem como destaque o romantismo

WAGNER VIEIRA
free press

O grupo de seresta "Rios ao Luar" acaba de brindar seu público e aos amantes do cancioneiro popular com seu primeiro CD. "Jovens Senhores Jovens" foi lançado no fim do ano passado e vem de encontro ao repertório diversificado que marca todas as apresentações dos seresteiros. O CD resgata pérolas da cultura nacional, através de clássicos como "As rosas não falam", "Preta, Pretinha", "Maracangalha", "Cuieimbo", entre outros. 12 faixas, sendo uma inédita, compõem o repertório do CD que foi gravado no estúdio KN, entre os anos de 2007 e 2008. O trabalho ainda conta

com a participação de convidados, como o grupo Samba do Bem, Coro Municipal, Castiço, Transforno, entre outros.

A seresta "Rios ao Luar" surgiu há nove anos em Entre Rios de Minas em torno do bar do Tiquito, um dos integrantes do grupo. O que começou como uma roda de amigos tocando, cantando e recitando acabou por se tornar um projeto musical de grande qualidade e repercussão - culminando na gravação do CD. O grupo se apresenta em bares e eventos na noite entrerriana e regional. "Jovens Senhores Jovens" traz sambas, músicas regionais e poemas que traduzem esses nove anos de peregrinação seresteira por Entre Rios e cidades vizinhas.

"O interesse pelo resgate da música popu-

lar, dos ritmos brasileiros, pela vocação musical do grupo, certamente será lembrado pelas novas gerações que pretendem seguir o caminho da arte pela arte. A proposta dos 'Jovens senhores Jovens' é mostrar que não existe música velha e que música boa é sempre atual. A seresta é feita para seresteiros, para os amantes, os amores, as dores... e para jovens senhores, como nós", escreve Marco Túlio de Souza no texto de apresentação do CD. Vale a pena conferir, sobretudo por causa do romantismo que a seresta evoca - isso sem mencionar a qualidade musical do grupo.

Onde encontrar: Bar Vilo Loco - Entre Rios de Minas - (31) 3751-1257 ou (31) 3751-1793 (Tucal)

Os contadores de história e a preservação da identidade

Ana Paula de Rezende e
Alexandre Costa

Fazer parte da história de um lugar é um desafio. Alguns são reconhecidos por grandes feitos e atos heróicos, outros por atitudes simples no cotidiano, mas cada um tem uma maneira de contar histórias.

A aposentada Conceição da Silva Fernandes, de 76 anos, é um exemplo. Há muitos anos recebe em sua casa, em Entre Rios de Minas, pessoas para serem bantas. Muito religiosa, percebeu que algumas pessoas se sentiam melhor com suas orações. A partir daí, passou a ser cada vez mais procurada.

A maioria das pessoas que a procuram, sabem de seu dom por meio de testemunhos de quem já passou pela casa de Conceição, mas algumas são indicadas pelos próprios médicos. "Fiquei muito surpresa quando a esposa do meu médico trouxe seus filhos aqui, porque muitos médicos não acreditam", comentou a benzedeira.

Diz Conceição: "As pessoas que me procuram saem muito melhor do que quando chegaram, pois eu não faço apenas orações. Primeiro eu escuto a história de cada um, aconselho, motivo a confiar em Deus, e após eu contar



Seresteiros do Rios ao Luar

situações piores e que se resolveram na fé em Deus, elas vão embora confiantes e nem reclamam mais da vida", afirma.

Outra pessoa importante para a história de Entre Rios é o cantor José Francisco de Oliveira Silva, de 51 anos, conhecido como Tikito. Ele começou a cantar aos oito anos, quando entrou na escola e desde então não parou mais. Hoje, Tikito faz parte do grupo de seresta Rios ao Luar. De acordo com Tikito, a seresta tem uma grande influência na preservação da cultura de Entre Rios, pois suas músicas, em sua maioria MPB, têm uma grande força literária e hoje não se toca mais esse tipo de música no rádio. Mas, apesar

dessa importância cultural, as pessoas não vêm por este lado e são poucos os que valorizam esse trabalho.

Para Tikito, a maior recompensa de cantar não é o dinheiro, mas o reconhecimento de quem ouve.

O estudante do 4º período de História, da UFSJ, William Brás Resende Fernandes, diz que o papel de Conceição e do cantor Tikito é muito importante para a preservação da história de Entre Rios, uma vez que fornece elementos importantes sobre a cultura da cidade e suas transformações ao longo do tempo. Para ele, em meio a tantas tecnologias, o jovem perdeu o interesse pelos contadores de história, e para reverter essa situação é preciso que essas histórias sejam contadas nas salas de aula. "Os testemunhos diretos devem ser utilizados no processo educativo. O professor deve mediar as relações do aluno com o seu meio, criar projetos de pesquisa com objetivos claros e pre-determinados que partam da comunidade destes alunos para que o conhecimento seja construído em bases sólidas", sugere William.

CORREIO DE MINAS

6 de setembro de 2008

Grupo de Seresta "Rios ao Luar" lança CD depois de nove anos

O Grupo de Seresta Rios ao Luar comemorou durante nove anos sua chegada ao primeiro CD, que será lançado no dia 3 de outubro, no Teatro Mour Odegar, com direito a noite de festa e dança nos Villa Lobo Arte Bar, local onde o grupo se formou no cenário musical da região. O título do álbum, *Invencíveis Senhores Jovens*, vem de encontro ao repertório diversificado e eclético que marca todas as apresentações dos seresteiros. São 12 músicas sendo, uma inédita e as outras, releitura de clássicos sertaneiros como "O Bolo da Saudade", "Pisando Corações" sem deixar de trazer sambas, merengues, guaranis e regionais.

O "Rios ao Luar" vai para o palco recheado de diversas convidadas, que participaram do disco. Como Mariana, Casadino, Transorim, Samba do Bem,



Membros do Grupo Rios ao Luar

Jéssica, outros. O CD marca também a estreia do Estúdio KN no cenário fonográfico. O show tem a produção de Vinícius Odilon Gonçalves Assis, do KN, de Sanyta Fernandes, da Secretaria de Cultura e Soneização e iluminação, do Honório da Organização Sound.

CD é uma viagem pela música brasileira.

O repertório para o disco foi montado pela diversidade, além das tradicionais serestas, o CD traz sambas, músicas regionais e poetas que incluem os nove anos de estrada nas apresentações pela região, acumulando um público considerável nas cidades vizinhas. "O interesse pela música brasileira é muito alto,

apresentações no Villa Lobo Arte Bar, em Entre Rios, onde tocamos há três anos seguidos, com a mudança visando ao som da seresta", comenta Magno, baixista do grupo. Assim, o Rios ao Luar, nasce pela união de Juri, Amorim, Valde, Rouven, Alajilo, Alex Noel, Rosa, Carolina, Mariana, Magre, Jorge, Emanoel e outros, levando o público a viajar pelas verdades musicais do tempo.

AGENDA

• Dia 03 de Outubro às 21 horas no Teatro Mour Odegar (Rua Monsenhor Leão - Entre Rios) Estrada Franca - Conlites, apresentando no site www.conlites.com.br (31) 3731-1615 - Nelson Cavende.
• Dia 03/10 - 23 horas no Villa Lobo Arte Bar (Rua Senador Ribeiro)

Entre Rios de Minas divulga sua arte e seus talentos

Cidade busca no artesanato geração de renda e emprego e participa do projeto estadual de Circuito Musical Estrada Real e promove "Minas em Serenata"

O artesanato sempre foi uma atividade forte em Entre Rios de Minas. Teares, bordados, couro, madeira, palhas, fazem parte do nosso dia a dia e constituem farto material a ser trabalhado através da criatividade.

Porém, sempre se indagou sobre a identidade do artesanato entre-riano. Na busca constante para uma resposta que satisfizesse nossos anseios artísticos, é que um grupo de artesãos mergulhou fundo em estudos sobre nossas raízes, estilos e história, em um curso de Design, promovido pelo Departamento de Cultura em parceria com o SEBRAE. O resultado não poderia ser outro: uma inquietação criativa que proporcionou momentos de profunda incursão no mundo de cada uma delas, e muitas horas de pesquisa, fez brotar estilos apurados e uma nova versão do artesanato local. O mercado recebe agora, de braços abertos, através de feiras e catálogos, o que de mais autêntico nossas artesãs já produziram. Satisfação. Essa é palavra quando se vê a beleza e a qualidade do trabalho produzido com esmero e estudo. O caminho a ser percorrido até a conquista de uma estabilidade através da arte é árduo e longo, mas o primeiro passo foi dado. Neste caminho, a certeza de que, quando se investe em conhecimento, nada é perdido. Portanto, por mais distante que esteja o sucesso, de certa forma já o conquistamos a partir do



A serenata "Rios ao Luar" é destaque musical na região

momento que passamos a autoconhecer um pouco mais, e a nos retratar de forma tão original através da arte.

Circuito Musical Estrada Real

Reverenciar o amor platônico com uma serenata sob a luz do luar pode parecer coisa do passado. Não para os moradores de Entre Rios de Minas. A cada 15 dias, o músico Tuca Boelsmans se une ao grupo de seresteiros Rios ao Luar para cantar poesia pelas ruas da cidade. Aos poucos, o que era um espetáculo para os "acessíveis" passou a atrair um público mais jovem, que se rendeu aos clássicos de Cartola, Noel Rosa, Chiquinha Gonzaga, Lupicínio Rodrigues e por canções de compositores locais. O trabalho de Tuca e do grupo Rios ao Luar é uma das manifestações que serão catalogadas e divulgadas pelo projeto Circuito Musical Estrada Real, desenvolvido pela Escola

de Música da UFMG, que inaugurou nos dias 6 e 7 de maio seu primeiro núcleo regional. O projeto, aprovado pela Lei Rompet de Incentivo à Cultura, é patrocinado pela Cemig.

Com sede em São João del-Rei, o núcleo será responsável pelo levantamento da produção musical dos municípios da região. Todas as pesquisas serão armazenadas em banco de dados, reunindo informações sobre cantores, compositores, escolas, conservatórios de música e associações culturais. "O objetivo principal é fortalecer o intercâmbio cultural", afirma Ângela Nogueira, coordenadora executiva do Circuito Musical.

Ela explica que a formação dos núcleos é etapa essencial do projeto, que busca constituir uma rede musical ao longo de 1.400 quilômetros da Estrada Real. Para estruturar a unidade de São João del-Rei, que aten-

derá 36 municípios, a Escola de Música conta com a parceria de músicos, organizações, entidades públicas e privadas. Também participam os bolsistas da comunidade, professores, técnicos e alunos da UFMG.

Minas em Serenata

A população de Entre Rios de Minas, que compareceu ao evento vivenciou momentos inesquecíveis e de minicidade pura com a apresentação da "Minas em Serenata". Nem mesmo a chuva fina que caiu no começo da noite, tirou o brilho da apresentação. Os músicos resgataram e incentivaram a tradição da serenata na cidade, cantando os seus amores, sonhos e esperanças. Iniciado às 21 horas, o espetáculo em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora das Brotas começou com a apresentação dos Seresteiros Rios ao Luar. Foram apresentadas as seguintes canções: De mais ninguém, de Marisa Monte, Na cadência do samba, e Meus tempos de criança, de Ataulfo Alves. As rosas não falam, de Cartola, e Preta Pretinha, de Moraes Moreira. Foram momentos raros, no qual as famílias puderam apreciar um espetáculo de qualidade. O "Minas em Serenata", evento musical do SEBSC Minas Gerais, teve o apoio da Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas, com o objetivo de resgatar, valorizar e promover a continuidade dessa bonita tradição.

MÚSICA

PARLO & FELIPE

Alambique Cafeteria, Avenida Rio Cabaglio, 3.200, Estão, (51) 3296-7188. Abertura: sábado, hoje, 22h. Pista - 15 (Nov) e R\$ 25 (meio); casaca - R\$ 30 (Nov) e R\$ 40 (meio).

- SERESTA AO LUAR E SAMBA DO BEM**
Grande Teatro do Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.587, Centro, (51) 3236-7100. Samba e choro. Hoje, 27h. R\$ 30 (inteiro) e R\$ 25 (meio, encerre, conforme a lot).

NO BAR

Jairo Lara & Will Lucas e Pablo Souza
Utopia, Rua Felipe dos Santos, 422, Praça

Mirino de Almeida, (51) 3337-2044. Acompanhado do pianista e do contrabaixista, o saxofonista interpreta música clássica e popular. Hoje, 19h30. Entradas: franca.

SAMBA DO TRABALHADOR

Alta Bai, Avenida Costeiro, 1.636, Floresta, (51) 3274-3136. Faltinho do foleto e canções comandam o show, repleto de samba. Hoje, 18h. Mulheres não pagam até 18h30.

CONCERTO

VALÉRIA ZANINI E PEDRO CERVOSOM

Teatro do Assombrado, Rio Rodrigues Caldas, 30, Santa Agostinha, (51) 2108-7826. Em concertos individuais, a pianista toca peças de Beethoven e Schumann, enquanto o violonista interpreta Augustin Barrios. Hoje, 19h. Entradas: franca.

10 M O TEMPO Dia Nacional
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2009

Artes e espetáculos

MÚSICA

SERESTA AO LUAR E

Samba do Bem
Grande Teatro do Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1.587, Centro, (51) 3236-7100. Abertura: hoje, 22h. Pista - 15 (Nov) e R\$ 25 (meio); casaca - R\$ 30 (Nov) e R\$ 40 (meio).

DIEGO MANCINI

Músico, tenor e violão
Café Arte, Rua Maria da Glória, 1.255, Funchal, (51) 3236-2243. Abertura: hoje, 22h. Pista - 15 (Nov) e R\$ 25 (meio); casaca - R\$ 30 (Nov) e R\$ 40 (meio).

PARLO & FELIPE

Dupla sertaneja
Alambique Cafeteria, Avenida Rio Cabaglio, 3.200, Estão, (51) 3296-7188. Abertura: hoje, 22h. Pista - 15 (Nov) e R\$ 25 (meio); casaca - R\$ 30 (Nov) e R\$ 40 (meio).

CONCERTO

PRATA DA CASA - BANQUETE

MUSICAL

COPO DE CÂMERA DA UFMG

ORQUESTRA DE CÂMBIO, COMPOSTA

PORTUGUESES, CONVIDADOS PARA O

REPÉRTIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

REPERTÓRIO DE LUIZ FRIAS MATEUS

ARTES VISUAIS

UM PRESENTE PARA CECILIO

Exposição de pinturas
Museu de Arte de São Paulo, Rua do Carmo, 150, Centro, (51) 3236-7100. Abertura: hoje, 22h. Pista - 15 (Nov) e R\$ 25 (meio); casaca - R\$ 30 (Nov) e R\$ 40 (meio).

LANTINULAS NO MEU TÊXTO

E NOTAS DE RODAPÉ

Exposição de pinturas
Museu de Arte de São Paulo, Rua do Carmo, 150, Centro, (51) 3236-7100. Abertura: hoje, 22h. Pista - 15 (Nov) e R\$ 25 (meio); casaca - R\$ 30 (Nov) e R\$ 40 (meio).



Seresta Rio ao Luar e Samba do Bem. Cada um ao seu estilo, os dois grupos vão se apresentar este noite no Grande Teatro do Palácio das Artes (veja serviço no roteiro desta página). O grupo Rio ao Luar, de Entre Rios, acabou de chegar ao seu primeiro disco e é exemplar no trabalho de dar continuidade à tradição musical do gênero da seresta, tratada com intimidade e simplicidade pelos seus integrantes, necessariamente românticos e poetas por natureza. O Rio ao Luar já mantém uma tradição na sua terra, onde realiza shows que aliam um repertório escolhido entre clássicos de várias épocas e tendências do

canção brasileiro. O também enterriano Samba do Bem tem uma proposta clara: samba é cantar e tocar de forma simples e direta. O samba de roda do grupo traz dois elementos importantes: liberdade e espontaneidade. Além dos dez integrantes, o Samba do Bem vai ter no show desta noite a participação especial de Valério, do Zé da Gutomar. No repertório, músicas de compositores clássicos como Noel Rosa, Cartola, Nelson Cavalcini e Paulinho da Viola, e de modernos como o Grupo Semente, Lenine, Tereza Cristina e Zé da Gutomar, além de composições dos próprios integrantes da roda.



Minas ao Luar

Grupos musicais regionais vão se apresentar no Palácio das Artes

Grande Teatro recebe "Seresta Rios ao Luar e Samba do Bem", no dia 29 promovendo a música de popular, raiz e samba de roda



O grupo de seresta Rios Ao Luar é destaque na região



sAmBaDoBeM tem brato nos vocais

Nu dia 29 de junho o grupo seresteiro "Rios ao Luar" sobe ao palco do Grande Teatro do Palácio das Artes ao lado do grupo "sAmBaDoBeM", em única apresentação. Os grupos são oriundos de Entre Rios de Minas e fazem sucesso pela região.

A seresta foi feita para cultivar o amor, cantar, dançar, declamar poesia e seir pelas noites enluaradas, fazendo a trilha dos românticos e sentimentais seresteiros.

O grupo entretanto Rios no Luar, que chega agora ao seu primeiro disco, é um dos bem sucedidos na arte de dar continuidade à trajetória musical do gênero seresta, tratada com intimidade e simplicidade pelos seus integrantes, românticos e poetas por natureza. Formado inicialmente por músicos funcionários da Capemil, o Rios ao Luar se transformou num campeão de

público da noite de Entre Rios, aliando um repertório escolhido entre clássicos de várias épocas e tendências do cancionário brasileiro.

Formado por Taca (vocal e violão), Magno (cavaquinho), Tikito (vocal e violão), Totonho (percussão), Nelson (vocal), João Toquasto (vocal) Zé Paulo (saxofone) e conlanto com a nova geração de seresteiros: Dudu (violão), Wondel (vocal), André e Sandra (vocal/percussão).

O grupo, que iniciou seu percurso em março de 1999, tem interpretações distintas e originais das obras de Cartola, Noel Rosa, Chiquinha Gonzaga, Jair Amorim e Evaldo Gouveia, Lupicínio Rodrigues e outros, além de composições de autores contemporâneos da MPB e de compositores locais.

sAmBaDoBeM

Samba é cantar e tocar o

que se sente de forma simples, direta, com o coração. É acender a vela, pedir licença e deixar o som fluir. O samba de roda traz dois elementos importantíssimos para a música, liberdade e espontaneidade; "Abra a jaca do peito e deixa o meu samba passar, samba não tem preconceito e vai se libertar". É isso que o sAmBaDoBeM propõe.

O grupo é composto pelos músicos Pedro Loba (Cavaco), André Caricosa (Pandeiro), Luizinho (Pandeiro/contrabaixo), Taca (Violão/voz), CaboSete (Saxofone), Vagabundo (Repique), Golaba (Percussão), Binho (Tamborim), Ely (Banjo) Iraty Boelsmans (voz) e tendo a participação especial de Valdênio (Zé da Guianá).

No repertório, clássicos (Noel Rosa, Cartola, Nelson Cavaquinho, Paulinho da Viola entre outros), modernos (Grupo Semente, Lenine, Tereza Cristina, eEu, Zé da

Guianá...) além de composições dos integrantes da roda.

O grupo, também da cidade de Entre Rios, trata com intimidade e simplicidade o samba de roda. Seus integrantes, sambistas por natureza, são músicos da comunidade do Alto da Santa Efigênia, bairro periférico da cidade, onde as rodas se transformaram em verdadeiras atrações de público da noite.

Serviço

Evento: Seresta Rios ao Luar e Samba do Bem

Data: 29 de junho

Horário: segunda-feira, às 21h

Local: Grande Teatro

Valor: R\$ 20,00 (inteira), R\$ 15,00 (meia-entrada*)

Balcão de Informações: (31) 3236-7400



Grande Teatro do Palácio das Artes



Home > Cultura

Maioridade musical: a Seresta Rios ao Luar completa 21 anos de trajetória musical

por **Redação** — 2020/09/13 , 16:53h

As Serestas da Estrada Real

Imagem: José Goes / Arquivo Pessoal

As Serestas da Estrada Real

23/06/2022

Entretenimento
Daniel Magalhães Junqueira

